



# O papel das políticas públicas

na promoção das  
**IGUALDADES**

LÍVIA SANT'ANNA VAZ

# GRADA KILOMBA

Uma **mulher negra** diz que ela é

Uma **mulher negra**

Uma **mulher branca** diz que ela é

Uma **mulher**

Um **homem branco** diz que ele é

Uma **pessoa**





**PERÍODO ESCRAVIDÃO**

# BRASIL ESCRAVOCRATA

Último país do Ocidente a declarar abolida a escravidão.

Para cada 10 anos de Brasil, 7 anos de sistema escravocrata.

Mais de 40% dos 12 milhões de africanos chegados aos portos americanos desembarcaram aqui.



# BRASIL ESCRAVOCRATA

O país que **mais** recebeu pessoas africanas **escravizadas do mundo**.

**Rio de Janeiro** foi a cidade que **mais recebeu** pessoas africanas **escravizadas do mundo**.

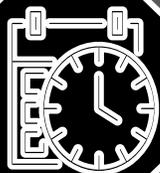
O **Cais do Valongo** foi o **maior portal de entrada** de pessoas africanas **escravizadas (cerca de 1 milhão)**.



# A RAÇA

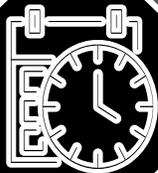
## NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA

1603-  
1830



**Ordenações  
Filipinas**  
Livro V  
Dos Crimes

1824



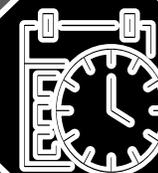
**Constituição  
Imperial**  
2º Ato Oficial  
Complementar

1838



**Código de  
Posturas**  
Câmara  
Municipal RJ

1850

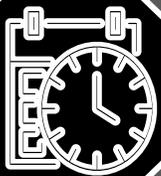


**Lei de Terras**  
Lei Eusébio de  
Queiroz

# A RAÇA

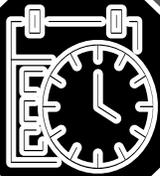
## NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA

1854



Decreto nº  
1331-A

1871



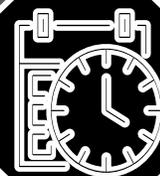
Lei do  
Ventre Livre

1885



Lei dos  
Sexagenários

1888



Lei Áurea

# RAÇA E GÊNERO NO BRASIL ESCRAVOCRATA

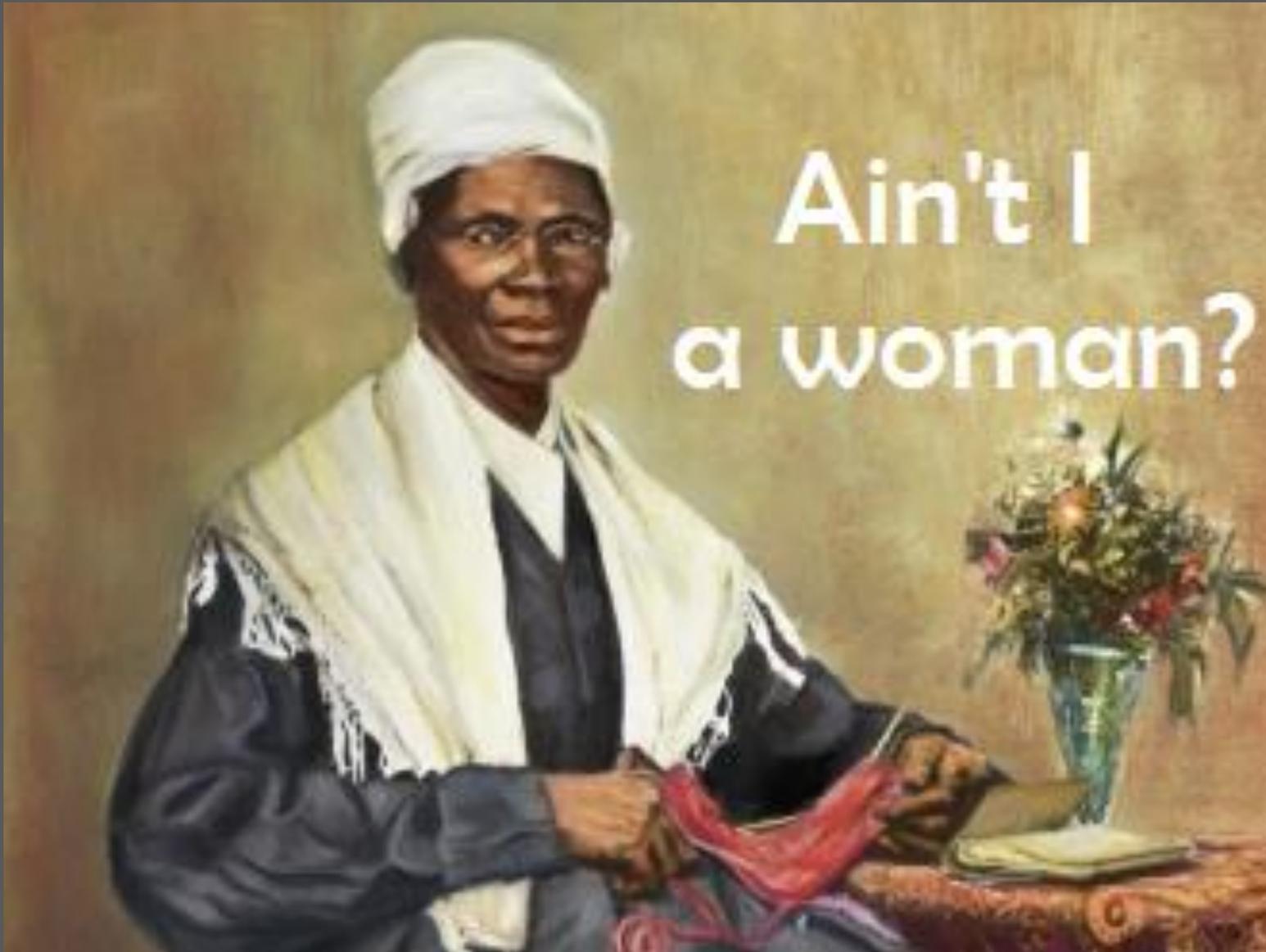
## QUESTÃO RACIAL:

- sequestro e escravização
- castigos corporais

## QUESTÃO DE GÊNERO E RAÇA:

- reprodutoras
- estupro colonial
- aborto
- negras de ganho
- amas de leite





**SOJOURNER TRUTH  
(1851)**

**Women's Rights  
Convention  
Akron (Ohio)**

## **SOJOURNER TRUTH** – E eu não sou uma mulher?

Aqueles homens ali dizem que as mulheres precisam de ajuda para subir em carruagens, e devem ser carregadas para atravessar valas, e que merecem o melhor lugar onde quer que estejam. Ninguém jamais me ajudou a subir em carruagens, ou a saltar sobre poças de lama, e nunca me ofereceram melhor lugar algum! E não sou uma mulher? Olhem para mim? Olhem para meus braços! Eu arei e plantei, e juntei a colheita nos celeiros, e homem algum poderia estar à minha frente. E não sou uma mulher? Eu poderia trabalhar tanto e comer tanto quanto qualquer homem – desde que eu tivesse oportunidade para isso – e suportar o açoite também! E não sou uma mulher? Eu pari treze filhos e vi a maioria deles ser vendida para a escravidão, e quando eu clamei com a minha dor de mãe, ninguém a não ser Jesus me ouviu! E não sou uma mulher?

## **SOJOURNER TRUTH** – E eu não sou uma mulher?

Daí eles falam dessa coisa na cabeça; como eles chamam isso... [alguém da audiência sussurra, “intelecto”]. É isso querido. O que é que isso tem a ver com os direitos das mulheres e dos negros?

**Se o meu copo não tem mais que um quarto, e o seu está cheio, por que você me impediria de completar a minha medida?**



- Sojourner Truth (1851):  
E eu, não sou uma mulher?
- Lélia Gonzalez: duplo fenômeno do racismo e do sexismo (Racismo e sexismo na cultura brasileira – 1980).
- Kimberlé Crenshaw (1989): concepção de interseccionalidade – caso General Motors (1976)
- Carla Akotirene “O que é interseccionalidade?”:

**INTERSECCIONALIDADE**

---

HOMOFOBIA

MACHISMO

RACISMO

ELITISMO...



Denise  
Silva

DENISENHANDO



**PERÍODO PÓS ABOLIÇÃO**

# POLÍTICA DO EMBRANQUECIMENTO



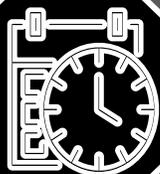
# CRIMINALIZAÇÃO DO POVO NEGRO



# A RAÇA

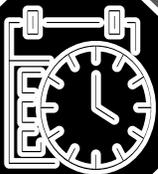
## NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA

1889



Proclamação  
da República

1890



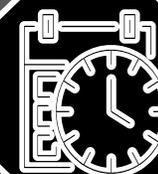
Código  
Criminal

1890



Decreto nº 528

1891



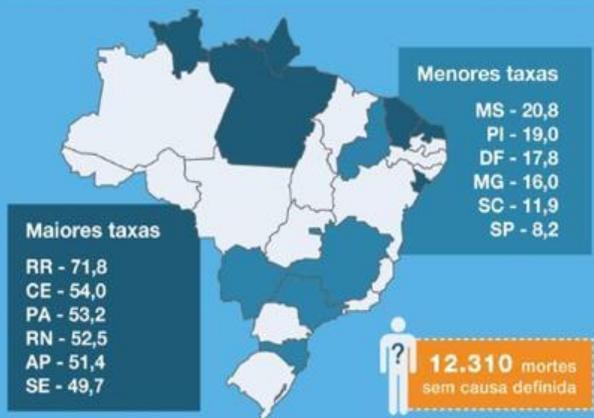
Constituição  
da República

# Atlas da Violência 2020



## 57.956 homicídios em 2018

Taxa de 27,8 por 100 mil habitantes  
**Redução de 12% em relação a 2017**



628.595 pessoas assassinadas entre 2008 e 2018

PERFIL DAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS	
Homens	Mulheres
Total de homicídios	
91,8%	8,0%
Escolaridade (máximo de 7 anos de estudo)	
74,3%	66,2%
Arma de fogo	
77,1%	53,7%
Risco de ser vítima, por raça/cor	
74% maior para negros	64,4% maior para negras

**Sábados e domingos** foram os dias com mais frequência de homicídios

Diagramação: Eduardo Truglio

### VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

4.519 mulheres assassinadas em 2018  
 Taxa de 4,3 por 100 mil mulheres

68% das vítimas eram negras

1 mulher é assassinada a cada 2 horas no Brasil



Entre 2008 e 2018

homicídios de mulheres negras aumentaram 12,4%

homicídios de não negras reduziram 11,7%

### VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS



30.873 jovens vítimas de homicídio no ano de 2018

53,3% do total de vítimas

Homicídio foi a principal causa de óbitos entre homens jovens

55,6%

das mortes de jovens entre 15 e 19 anos

52,2%

das mortes de jovens entre 20 e 24 anos

43,7%

das mortes de jovens entre 25 e 29 anos

O ECA reduziu a escalada da violência contra crianças e adolescentes

CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL

Antes do ECA (1990-1991)      Depois do ECA (1991-2018)

2,8% 0 a 9 anos      1,2%

8,1% 10 a 14 anos      1,6%

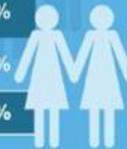
8,3% 15 a 19 anos      2,6%

7,8% 0 a 19 anos      3,1%

### NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTQI+

(DADOS SINAN)

	2017	2018	variação%
Violência psicológica	1.693	1.819	7,4%
Violência física	4.566	5.065	10,9%
Tortura	250	231	-7,6%
Outros tipos de violência	1.192	2.108	76,8%
<b>Total</b>	<b>7.701</b>	<b>9.223</b>	<b>19,8%</b>



### A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ARMAS



71,1% dos assassinatos no Brasil foram cometidos com armas de fogo

Crescimento médio anual dos homicídios por arma de fogo

Antes do Estatuto do Desarmamento 1990-2003

5,9%

Depois do Estatuto do Desarmamento 2003-2018

0,9%

### DESIGUALDADE RACIAL



75,7% das vítimas de homicídio eram negras

Homicídios entre 2008 e 2018

Negros

11,5%

Não negros

-12,9%

PARA CADA NÃO NEGRO VÍTIMA DE HOMICÍDIO, MORRERAM:

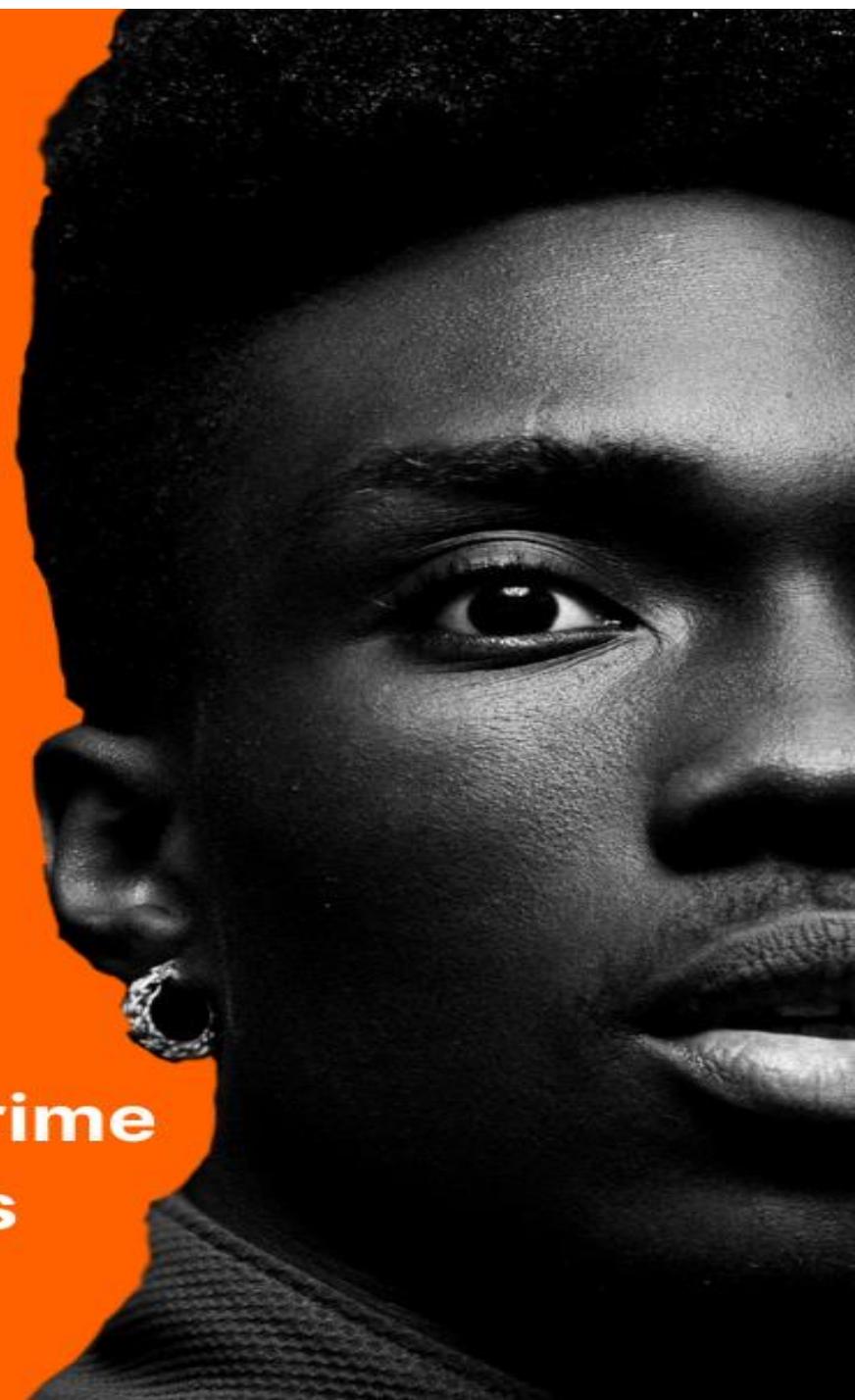


Para cada não negro assassinado, 2,7 negros são vítimas de homicídio

# 75,7%

**das vítimas de  
homicídios em 2018  
eram negras**

**O risco de ser vítima desse tipo de crime  
é 74% maior para homens negros  
64,4% para mulheres negras**

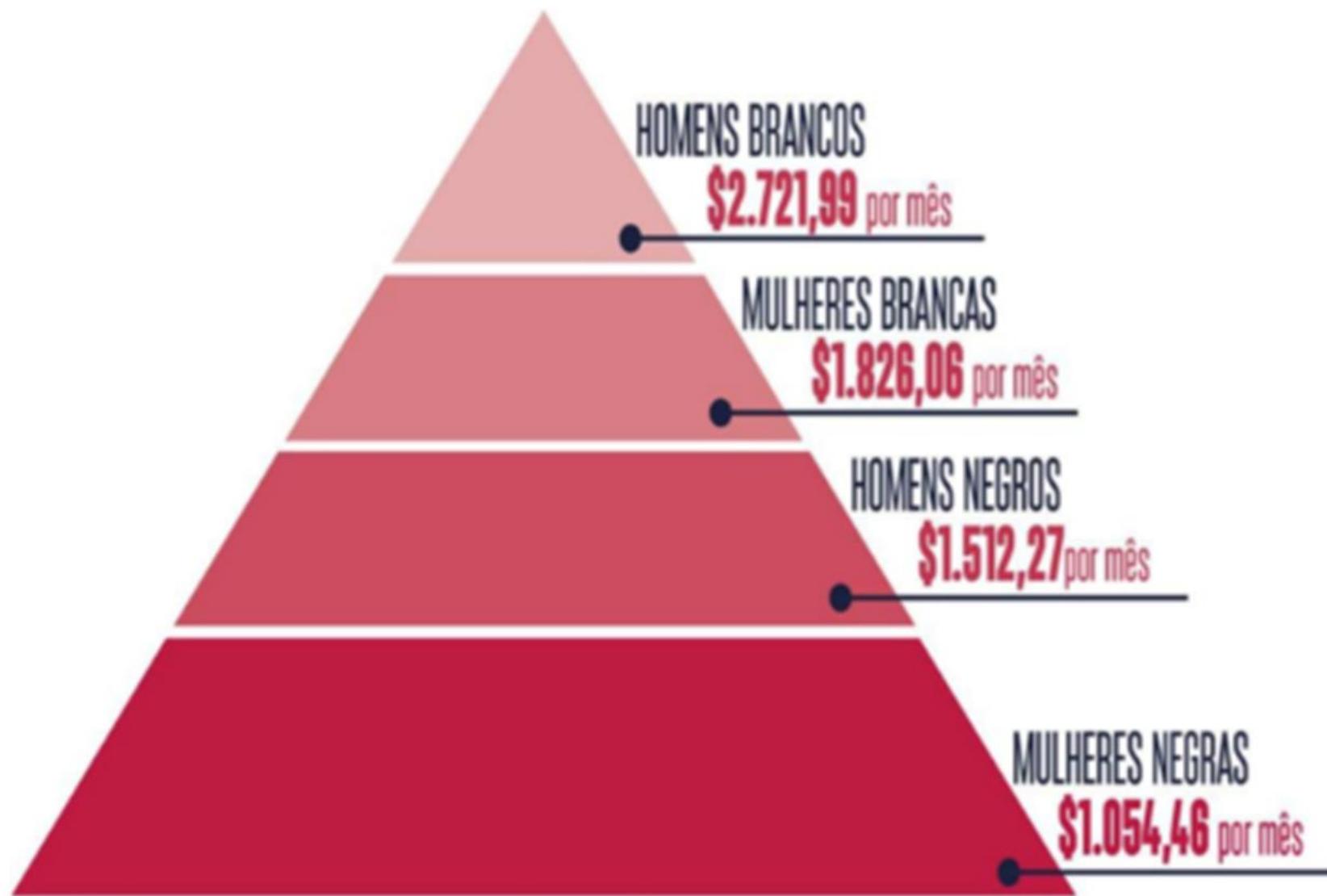




# 68%

**das vítimas de  
feminicídios em 2018  
eram negras**

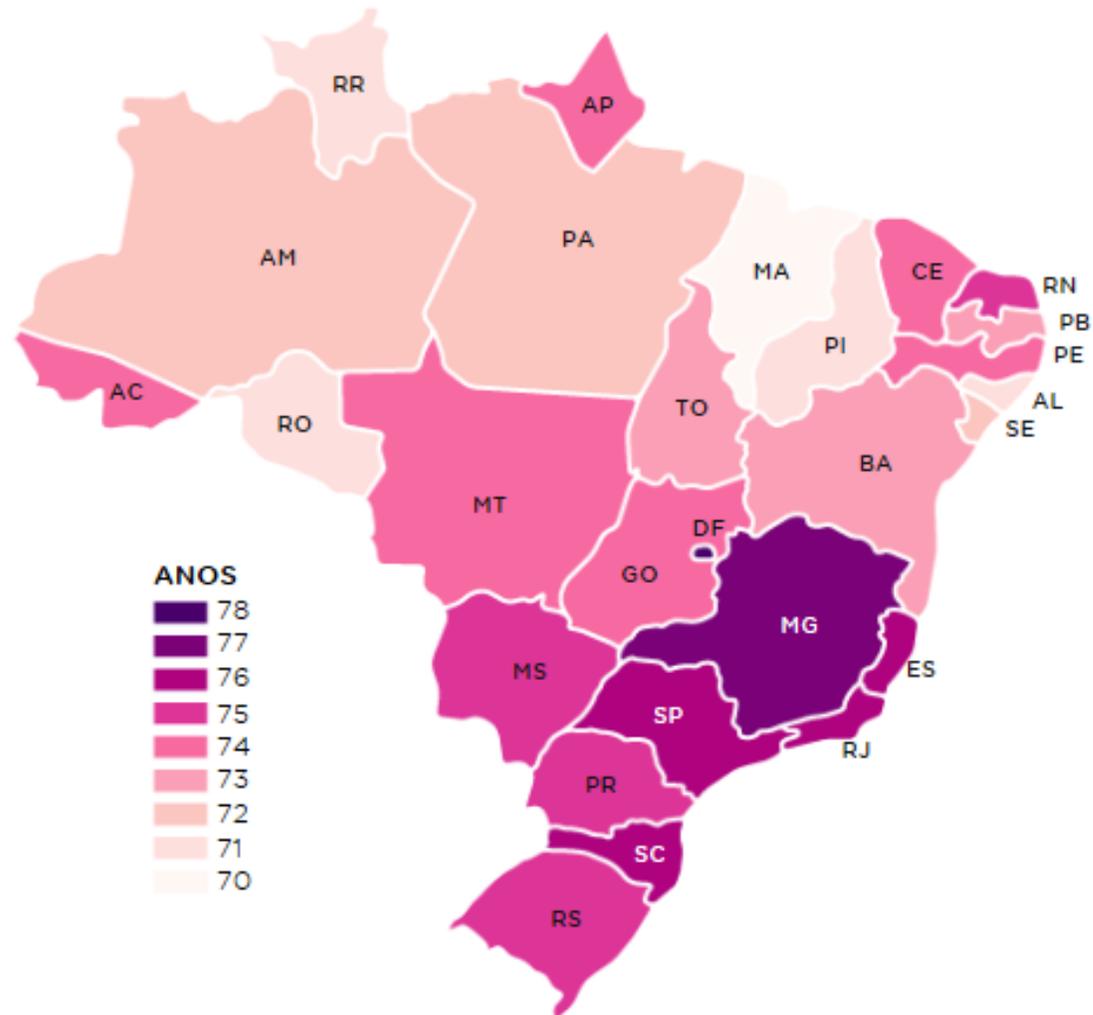
**De 2008 a 2018 homicídios de  
mulheres negras aumentaram  
12,4% enquanto homicídios de  
mulheres brancas reduziram 11,7%**



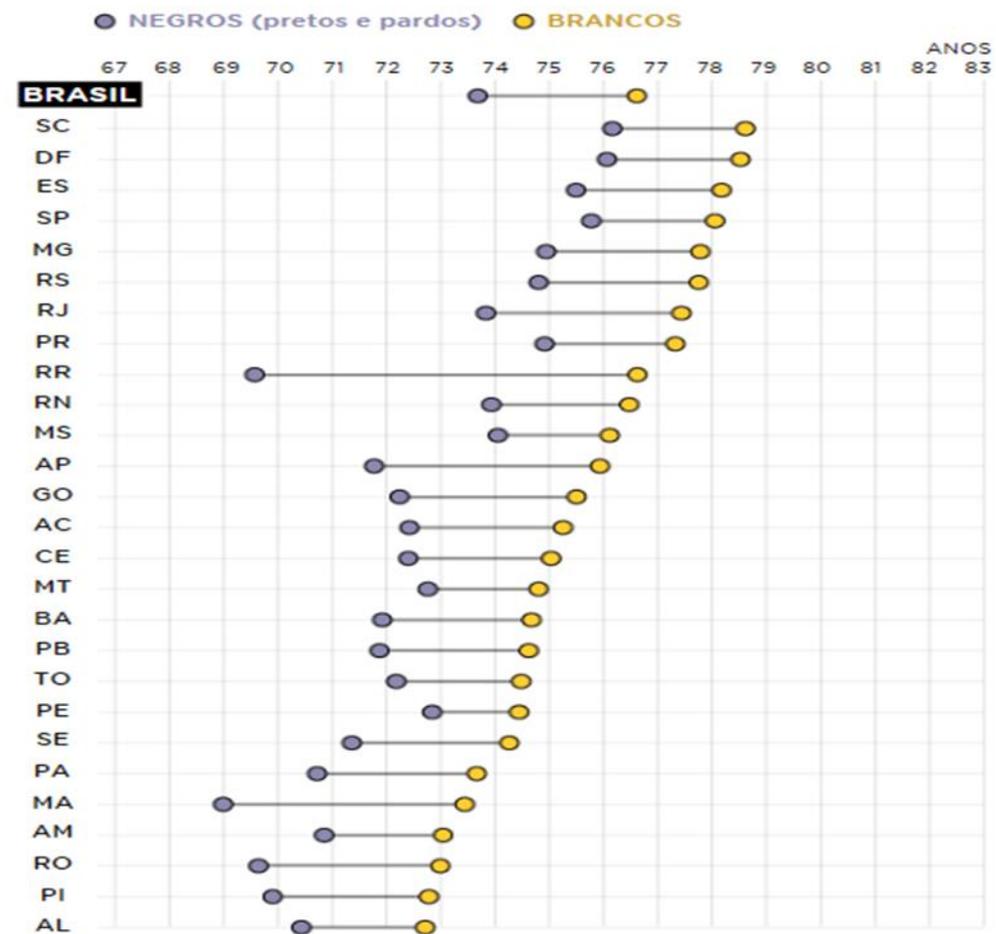
Fonte: IPEA2013 (os valores foram ajustados de acordo com o IPCA de dez/2015)

## Expectativa de vida por estado

em 2017, ao nascer



## Expectativa de vida por raça/cor e UF em 2017, ao nascer



Fonte: Pnad 2017 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) via Radar IDHM PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).



# EPISTEMICÍDIO

Sueli Carneiro

**1** Negação aos negros da condição de sujeitos de conhecimento.

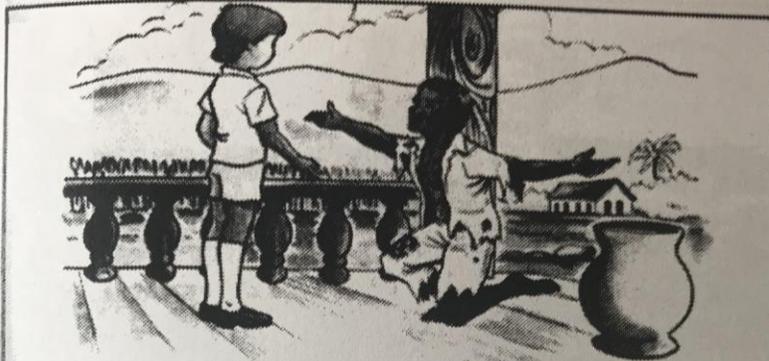
**2** Imposição de embranquecimento cultural.

**3** Produção de fracasso e evasão escolar.



# REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO - Ana Célia da Silva

## Estigmatizado em papéis subalternos.



### JOAQUIM NABUCO E O ESCRAVO

Iara Brasil

A tarde está linda! Muito sol. Perfume de cana corre pelo ar.

O pequeno Nabuco, embora com apenas seis anos, sabe gozar das coisas belas da Natureza. Saindo à varanda da casa-grande, olha com satisfação o carnaval vestido de verde novo que sobe colina, desce colina e não acaba mais!...

De repente, correndo, aparece um negro, ainda moço. Fugiu da fazenda vizinha.

O preto traz nos olhos o pavor; no corpo, marcas de chicote; nos trapos que lhe cobrem o corpo, o retrato triste da escravidão.

Ajoelha-se aos pés do garoto e suplica:

— Sinhozinho, eu quero ficar com o senhor. Quero ficar em Massangana. Não me mande embora.

Pobre escravo! Ele sabe que na fazenda dos Nabuco os pretos são tratados como gente.

Condoído, o menino pede à madrinha que compre o negro.

Assim, o preto passou a ter uma vida mais humana.

Joaquim Nabuco, recifense, nascido a 19 de agosto de 1849, cresceu. Tornou-se homem. Foi uma das grandes figuras que combateu ardorosamente a escravidão.

## Depreciação explícita.

Monteiro Lobato, *Negrinha*, Editora Brasiliense.

### Negrinha

*Negrinha era uma pobre filha de mãe escrava que vivia fora de casa escrava.*  
*Esta história, porém, passa-se dentro da família de uma escrava. Ela apresenta uma criança, Negrinha, que se identifica com ela.*

Chegaram as malas e logo.  
— Meus brinquedos! — reclamaram as duas meninas.  
Uma criada abriu-as e tirou os brinquedos.  
Que maravilha! Um cavalo de pau!... Negrinha arregalava os olhos. Nunca imaginara coisa assim tão galante. Um cavalinho! E mais... Que é aquilo? Uma criancinha de cabelos amarelos... que falava "mamã"... que dormia...  
Era de êxtase o olhar de Negrinha. Nunca vira uma boneca e nem sequer sabia o nome desse brinquedo. Mas compreendeu que era uma criança artificial.  
— É feita?... — perguntou, extasiada.

Olhou-a encantada, sem jeito, sem ânimo de pegá-la.  
As meninas admiraram-se daquilo.  
— Nunca viu boneca?  
— Boneca? — repetiu Negrinha. Chama-se boneca?  
Riram-se as garotas de tanta ingenuidade.  
— Como é boba! disseram. E você, como se chama?  
— Negrinha.  
As meninas disseram, apresentando-lhe a boneca:  
— Pegue!

**Texto comemorativo da Libertação dos Escravos**

MARQUES, Yolanda. *A mágica da comunicação*. 4ª Série, São Paulo: Ed. Nacional. p. 62

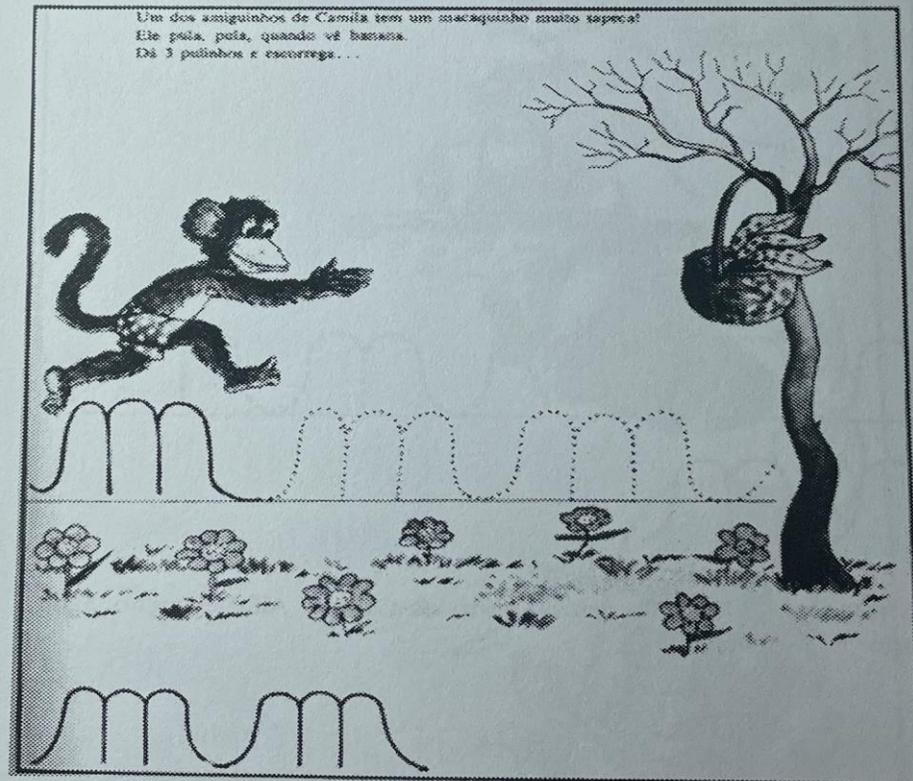
## Depreciação explícita.



MARQUES, Yolanda. *A mágica da comunicação*. 4ª Série, São Paulo: Ed. Nacional. p. 63.

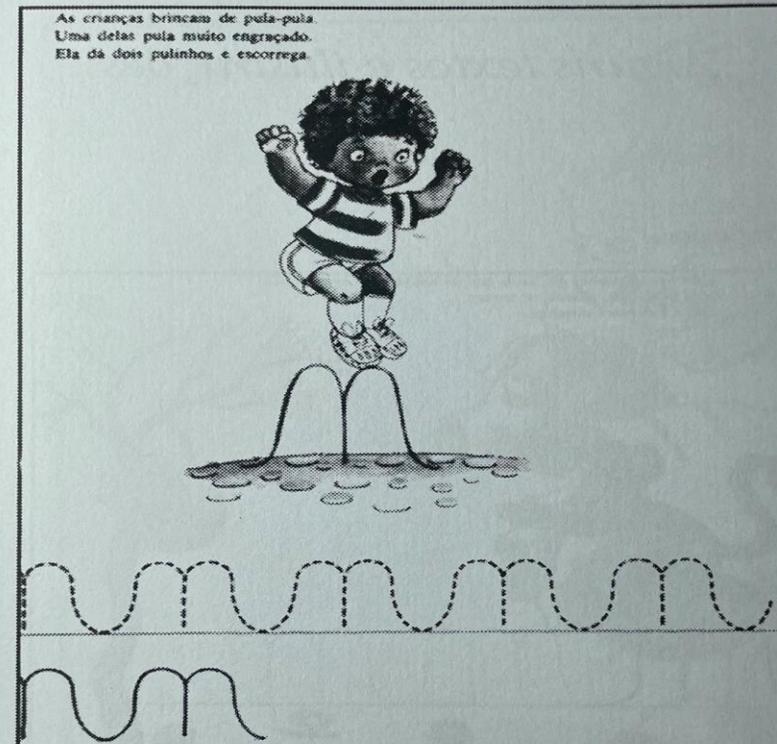
# DISCRIMINAÇÃO DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO - Ana Célia da Silva

## Macaco...



MICHELETO, Arlete. *As brincadeiras de Camila*. Alfabetização. São Paulo: FTD, 1981.

## ... associado a criança.



MICHELETO, Arlete. *As brincadeiras de Camila*. Alfabetização. São Paulo: FTD, 1981.

Sentimento de autorrejeição

Enfrentamento do  
**EPISTEMICÍDIO**

**LEI nº 10.639/2003**

**LEI nº 11.645/2008**

**Como aplicar?**

**Ensino de história afro-brasileira e indígena em Salvador será monitorado por comitê interinstitucional**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
DO ESTADO DA BAHIA



# NOÇÕES DE RACISMO

**1** RACISMO ESTRUTURAL

**2** RACISMO  
INSTITUCIONAL

**3** RACISMO  
INTERINDIVIDUAL



# RACISMO INSTITUCIONAL

## INSTITUTO ETHOS 2016

Presença de negros nas 500 maiores  
empresas privadas no Brasil

- trainees: 58,2%
- aprendizes: 57,5%
- estagiários: 28,8%
- funcionários: 35,7%
- supervisão: 25,9%
- gerência: 6,3%
- executivos: 4,7%
- conselho adm.: 4,9%



**Racismo institucional x**

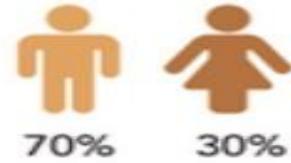
**Privilégio da branquitude**



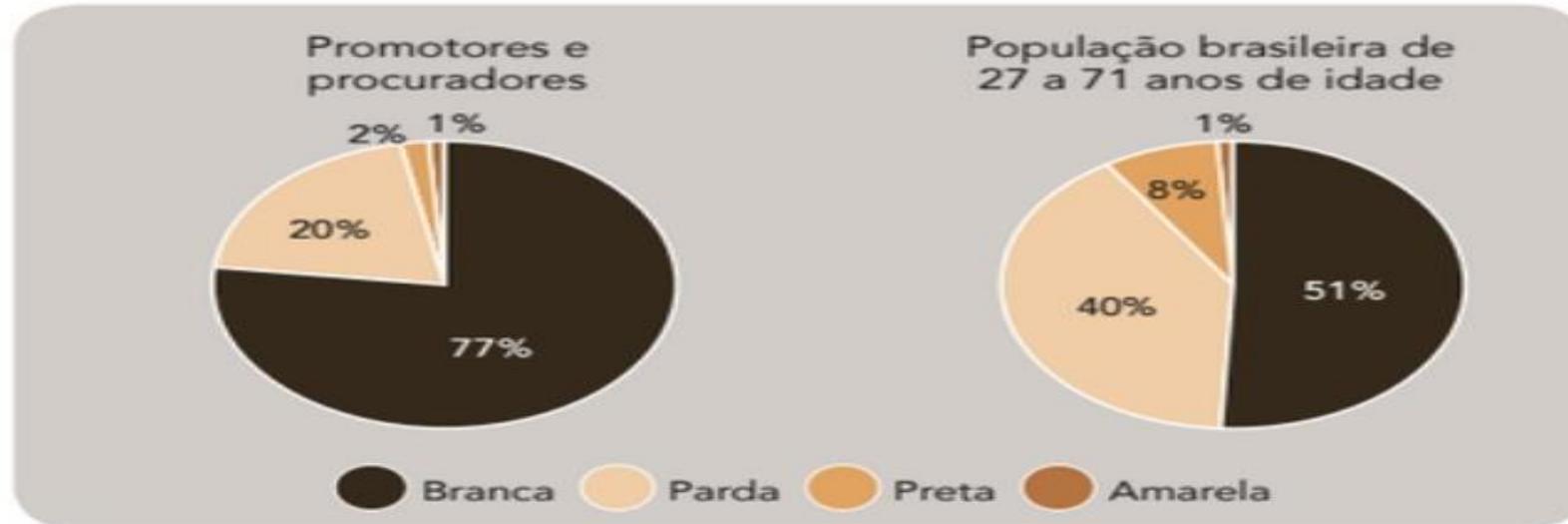
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO**

# PERFIL DO MP BRASILEIRO

## CESeC (2017)



### RAÇA/COR

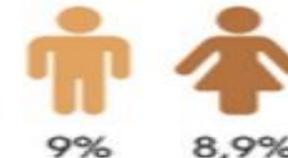


### ORIGEM SOCIAL

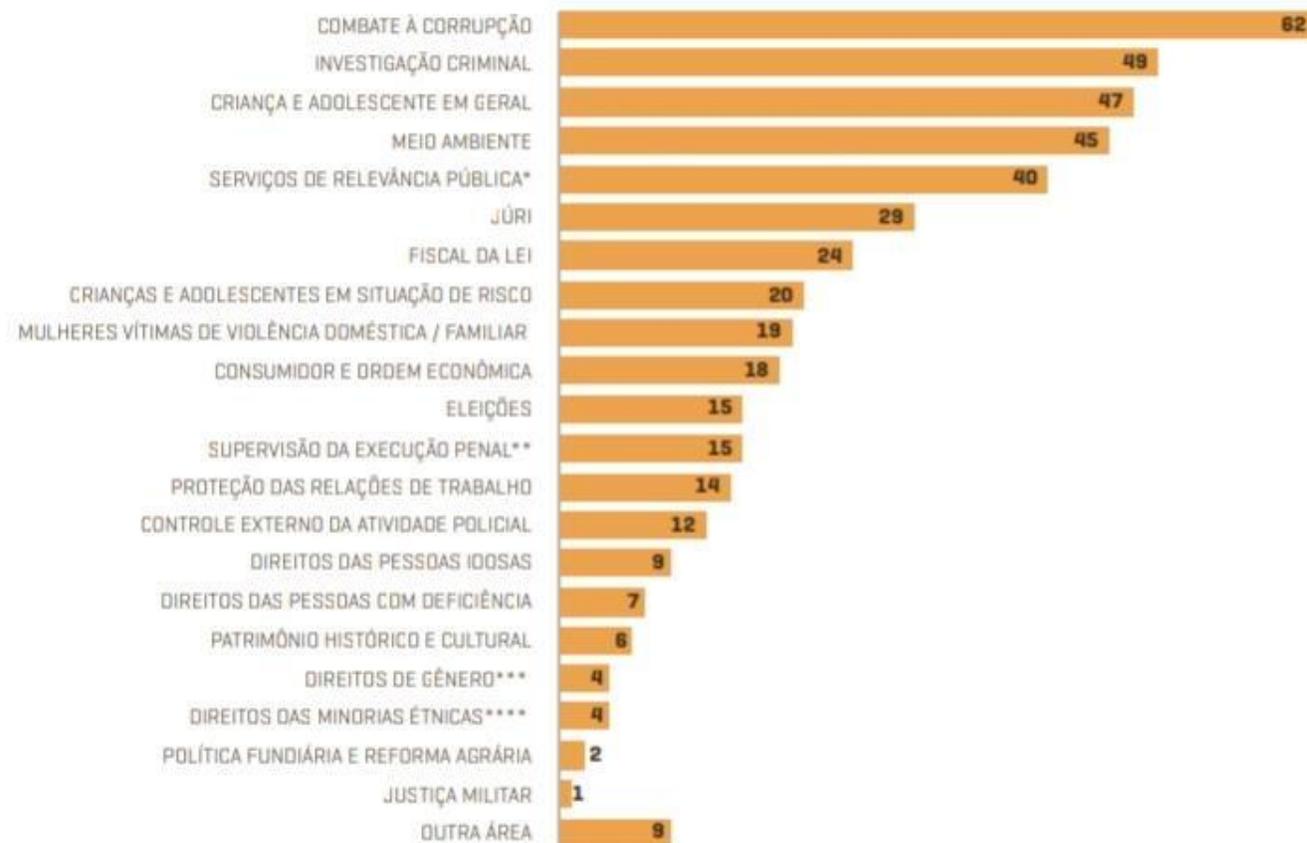
Genitores dos membros do MP com ensino superior



População brasileira de 50 anos ou mais de idade com ensino superior



**GRÁFICO 2. ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIAS, SEGUNDO PROMOTORES E PROCURADORES, NOS MPs EM QUE TRABALHAM (%)**



(\* ) SAÚDE, EDUCAÇÃO ETC. (\*\* ) PRISÃO E PENAS ALTERNATIVAS (\*\*\*) INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, CIGANOS ETC.

FONTE: PESQUISA CESEC

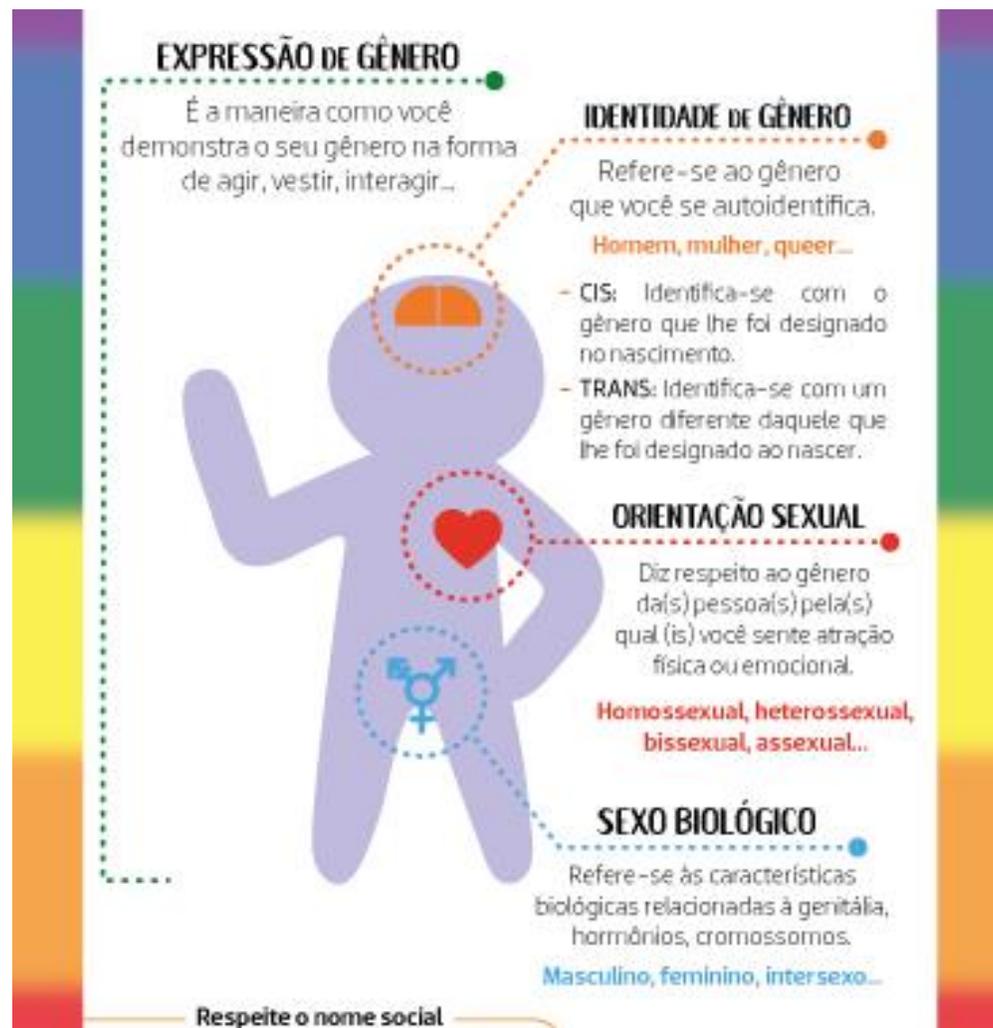
Cre...





**Vamos entender?**





# LGBTfobia



**UMA MORTE  
A CADA  
20 HORAS**

**GGB**

O Brasil é um dos países que mais mata pessoas LGBTQIA+

**TRANSEXUAIS  
SÃO MAIS  
VULNERÁVEIS**

**GGB**

39% das mortes por LGBTfobia atinge pessoas transexuais.

**PROSTITUIÇÃO**

**ANTRA**

90% das pessoas transexuais recorrem à prostituição em algum momento de suas vidas.

**1 MILHÃO DE  
PESSOAS  
TRANS**

**GGB**

Cerca de 05% das/os brasileiras/os se autodeclaram transexuais.

✦ Mutirão para alteração  
de nome e gênero  
no registro civil ✦



# Pluriversalidade e ética ubuntu

**UNIVERSALIDADE** não é neutra

**PLURIVERSALIDADE:** visões policêntricas de humanidade.

**ALTERIDADE** OU **EMPATIA?**

**ÉTICA UBUNTU:**

“Eu sou porque nós somos!”



**ONDE  
VOCÊ  
ESTÁ**



**QUE  
NÃO  
ME VÊ?**



**NAÇÕES UNIDAS  
BRASIL**





**OBRIGADA!**

**CONTATOS**



[santana.livia@gmail.com](mailto:santana.livia@gmail.com)



[@liviasantanavaz](https://www.instagram.com/liviasantanavaz)

